

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS		REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO	ANNUNCIOS
Anno, sem estampilha	25000	RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61 PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado DIRECTOR—P.º Abilio Passos	Annuncios e communicados, por linha
Semestre, idem	15000		Repetição dos mesmos annuncios
Anno, com estampilha	25000		No corpo do jornal, cada linha
Semestre, idem	15000		As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na re- dação um exemplar.
Brazil (m. f.) anno	45000		Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem

MORTE DE JESUS

Jesus, entregue a um destacamento de soldados das tropas auxiliares, commandados por um centurião, partiu para o Golgotha, logar d'esses supplicios, levando aos hombros, como era uso, o instrumento do martyrio. Mais uma vez cahiu com o peso da cruz, e a escolta forçou um homem, que voltava do campo, chamado Simão o Syreneu, a ajudal-o. Chegado emfim ao Golgotha ou Calvario, ergueram o lenho, por cima do qual inscreveram a legenda ironica: Jesus Nazareno Rei dos judeus, e pregaram-n'o na cruz. Era um supplicio horrivel, e que ás vezes se prolongava tres e quatro dias.

«Entretanto os soldados,—escreveu Dupanloup,—depois de terem sacrificado Jesus, apoderam-se das suas vestimentas, e dividiram-n'as em quatro partes, uma para cada soldado, tirando á sorte aquella que cada um teria.

«Tomaram tambem a sua tunica; mas era sem costura, e desde cima até abaixo de um mesmo tecido; disseram portanto entre si: Não a rasguemos, mas tiremos á sorte a ver quem ha de ficar com ella.

«Era o cumprimento das palavras da Escriptura: Dividiram os meus vestidos, e tiraram á sorte a minha tunica.

«E effectivamente foi o que fizeram os soldados.

«E depois, tendo-se sentado ao pé da cruz, guardavam-n'o.

«Entretanto o povo estava de pé, olhando.

«E todos os que passavam por alli blasphemavam d'Elle, abanando a cabeça e dizendo-lhe: Tu que destruias o Templo de Deus e o reconstruias em tres dias, porque te não salvas a ti?

«Se tu és filho de Deus desce da cruz.

«E os principes dos sacerdotes, os anciãos e os doutouros da lei insultavam-n'o, da mesma forma que o povo, e diziam uns

para os outros zombando d'Elle: Salvou os outros e não pode salvar-se a si mesmo.

«Se é rei de Israel que desça agora da sua cruz, e acreditaremos n'elle.

«Os soldados tambem o ultrajavam, e approximando-se, apresentavam-lhe vinagre, dizendo-lhe: Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo.

«E os ladrões crucificados com elle dirigiram-lhe os mesmos ultrajes.

«Mas eis que, enquanto um blasphemava e dizia:

«Se és o Christo, salva-te e salva-nos a nós contigo», o outro reprehendendo o seu companheiro, dizia: Não tens pois um unico resto de temor de Deus, porque estás condemnado a morrer do mesmo supplicio! Ainda para nós é justiça, visto que padecemos as penas que os nossos crimes mereceram; mas este não fez mal algum. Depois disse a Jesus: Senhor, lembrae-vos de mim, quando estiverdes no vosso reino.

«Jesus respondeu-lhe: «Em verdade te digo que hoje mesmo estarás comigo no paraizo.

«Comtudo a mãe de Jesus e a irmã de sua mãe, Maria Cleophas, e Maria Magdalena conservavam-se ali de pé junto da cruz.

«Jesus, vendo sua mãe, e junto d'ella o seu discipulo que amava, disse a sua mãe:

«Mulher, ahí tens teu filho.

«Depois disse ao seu discipulo:

«Ahi tens tua mãe.

«E d'essa hora em diante o discipulo recolheu-a em sua casa, e considerou-a como sua mãe.

«Ora era já perto da sexta hora do dia.

«O sol velou-se e as trevas espalharam-se por toda a face da terra até á nona hora.

«E á nona hora, Jesus soltou um grande grito, dizendo com voz forte:

«Eli, eli, lamma sabachtari que quer dizer: Meu

Deus, Meu Deus, porque me abandonastes?

«Alguns dos que estavam presentes, tendo-o ouvido, diziam: Olha, está a chamar por Elias.

«Depois d'isto, Jesus, querendo cumprir ainda uma palavra da Escriptura, disse: «Tenho sede.

«Ora havia alli um vaso cheio de vinagre; logo um d'elles correu a buscar uma esponja, encheu-a de vinagre, e atando-a a um hysope, apresentou-lh'a para elle beber dizendo aos outros:

«Vamos a ver se Elias o vem tirar da cruz.

«Os outros diziam: Veremos se Elias o vem livrar.

«E Jesus, depois de ter bebido o vinagre, exclamou:

«Está tudo consummado.

«Depois, soltando de novo um grande grito, proferiu estas palavras:

«Meu pae, entrega a minha alma nas vossas mãos.

«E dizendo estas palavras, inclinou a cabeça, e expirou.

«E no mesmo tempo o véu do templo rasgou-se ao meio, de cima até abaixo, a terra tremeu, fenderam-se os rochedos, abriam-se os sepulchros, e muitos corpos dos santos que estavam no somno da morte resuscitaram, e saindo dos seus tumulos, vieram depois da resurreição de Jesus, á cidade santa, e appareceram a um grande numero de pessoas.

«O centurião, que estava presente, e se conservava ao pé da cruz, tendo visto o que succedera, e que Jesus morrendo, soltara esse grande grito, glorificou Deus, dizendo:

«Certamente esse homem era justo:

«Era verdadeiramente o Filho de Deus.»

O ultimo suspiro de Jesus foi tambem o ultimo suspiro do velho mundo. No cimo do Calvario raiou n'esse momento uma grande luz, que se foi espalhando a pouco e pouco, esclarecendo os seculos vindouros. Se o véu do Templo se rasgou, annunciando que a antiga religião de Moysés tinha de

curvar-se diante de uma lei mais alta e mais santa, os gemidos de Jerusalem repercutiam-se de praia em praia, e ao cabo de não muitos annos formulavam-se para o mundo pagão no triste clamor que ouviu o piloto de Plutarcho: Vão-se os deuses. As antigas religiões sensualistas da Grecia, a religião

austera mas egoista da Palestina succubiram no mesmo temporal, e a nova lei da humanidade encontrava no Calvario, nas palavras de Christo, e no instrumento do seu supplicio o seu lema—Caridade, o seu symbolo—a Cruz.

P. Chagas.

Em Sexta-feira Santa, ao passar no esquife a imagem do Senhor morto

Curvemo-nos irmãos, joelho em terra
Que vae ali no esquife a santa imagem
Do nosso Redemptor;
D'esse martyr que em pró da humanidade,
Se deu ao sacrificio p'ra remir-nos
Por seu divino amor.

Viven no mundo só p'ra aconselhar-nos,
Dar-nos exemplo de virtude austera
De paz e de perdão;
Chamando a bom caminho os peccadores,
Levando-os, dos peccados commetidos,
Ao bem da contricção.

Amae a Deus dizia, amae o proximo,
Que só com esta lei observada
Alcançareis os ceos;
Todos somos irmãos, todos devemos
Amar-nos mutuamente, consagrando
Respeito e amor a Deus.

E assim, tão puro e santo se mostrava,
Tão sincero e justo em santidade
Fallando ás multidões,
Que conquistava o amor de quem o ouvia,
E os levava a aceitar profundamente
As suas convicções.

Mas o malvado Herodes, rei intruzo,
De rancor dominado, e mais ainda,
De inveja desmedida,
Temendo que Jesus, por seus triumphos
Rei se fizesse alli dos seus dominios,
Mandou tirar-lhe a vida!

E o cordeiro de Deus, puro, innocente,
Sabendo que de Herodes os designios
Eram d'alto rigor,
Aceitou para exemplo o sacrificio,
Inda p'ra os seus algozes implorando
O perdão do Senhor.

E foi morto Jesus!! Oh! Quando volto
P'ra vêr a negra scena pavorosa
Do meu espirito á luz,
Vejo o martyr, seguindo p'ra o Calvario
Olhos razos de sangue, e já sem forças
Vergando sob a cruz.

Vejo-o depois na cruz já levantada
Rasgado em chagas, gotejando sangue
N'um soffrer cruel;
Abrazado de sede agna pedindo
Darem-lhe, por escarneo, por bebida
Negro amargoso fel.

Vejo-o lançando á Virgem dolorosa
Sua divina Mãe, que aos pés da cruz

Pranteia immersa em dôr,
Um olhar de paixão, de despedida,
E p'ncipa a pouca do divino rosto
Se vai perdendo a côr.

«Stá tudo consumado!» Em voz sumida,
Ainda lhe oijo dizer, como exprimindo
Santa resignação.

«Sirva por Deus ao mundo o meu martyrio
De santo exemplo, a bem da humanidade,
P'ra sua redempção.

E assim morreu Jesus crucificado,
Dando sublime exemplo ao mundo inteiro
De perdão e humildade;
Respeitem-se do martyr as virtudes,
Observem-se as leis por elle impostas
P'ra bem da humanidade.

—(*)—

«Heia pois! Meus irmãos, joelho em terra,
Que vai passando a imagem sacrosanta
Do nosso Redemptor;
Que bem nos quiz mostrar por seu exemplo,
O quanto á humanidade consagrava
O seu divino amor.

1909.

Sousa Macario

CARTEIRA D'UM MALUCO

que presam os progredimentos de Guimarães.

Isto, que é absolutamente original, é, da mesma forma, absolutamente verdadeiro e passou-se em França ha muito poucos dias:— José Gros, apresentou-se á policia de Bordeus declarando-se auctor de muitos crimes de assassino e roubos pelo que deveria ser guilhotinado. A justiça, é claro, poz-se logo em campo a inquerir da veracidade das declarações do prisioneiro, convencendo-se, afinal e depois das mais trabalhosas investigações, que tudo quanto Gros havia declarado não passava d'uma pura intrujice.

Perguntado pelos motivos que o levaram a fazer tam sensacionais quam arriscadas declarações (elle apresentava-se como auctor ou comparsa de quantos crimes e roubos se vinham praticando na região desde ha muitos annos) declarou com muita simplicidade que, desejando experimentar a sensação da guilhotina, se lembrara daquelle meio para se fazer condemnar á pena ultima!

Original maduro! Pena foi não levar ao fim os seus intentos para depois nos descrever as impressões de que anda tam desejoso...

Elle sempre ha cada razão!

NOTICIARIO

Carreira de tiro

O sr. Ministro da guerra mandou escolher, em local differente do anteriormente indicado, um terreno para a construcção da nova Carreira de tiro, no concelho de Guimarães, em conformidade com os pedidos feitos pela nossa Associação Commercial.

Já foram indicados alguns dignos Officiaes de Infantaria 20 para escolherem o local.

Que os proprietarios dos terrenos não difficultem a execução de tal melhoramento são os nossos maiores desejos e de todos

que presam os progredimentos de Guimarães.

Alvaro Costa

Passou no dia 7 d'este mez o anniversario natalicio do nosso presado amigo sr. Alvaro Costa, activo consocio da importante fabrica de Castanheiro.

Ao nosso bom amigo um apertado abraço.

Manteiga da Quinta de Fontello

Sob esta epigraphe publica o nosso collega «Jornal de Paços de Ferreira», em seu ultimo numero a local que a seguir publicamos para os nossos leitores verem as apreciações, allias justas, que são feitas á manteiga da Quinta de Fontello, manteiga que se encontra á venda na administração do nosso jornal, e que devido á sua excellente qualidade tem uma larga vendagem.

«Está averiguado que muitas doenças são produzidas por entoxicamento lento, produzidos por generos alimenticios falsificados. Todas as pessoas que dão á saude o seu real valor devem, pois, ter o maximo cuidado na escolha dos alimentos.

Ora, entre aquelles que merecem preferencia de todas as familias; pela sua pureza e superior qualidade, está a affamada manteiga da quinta de Fontello, em Paços de Ferreira, propriedade do sr. Manuel dos Santos Carneiro Leão.

Para garantia de que ella é fabricada com puro leite de vacca, aquelle senhor auctorisa os seus depositarios a mandal-a analys e uma vez por anno ficando a despesa da analyse a seu cargo. Deputa d'esta garantia, cremos bem que todas as pessoas podem ficar descansadas e certas de que emp egam na sua alimentação boa manteiga, livre das falsificações que por ali abundam.»

Material de guerra

A infantaria 8 foi distribuido o seguinte material: 70.000 cartuchos com bala; 5.000 com bala para revolver; 20.000 com bala simulada; 14.000 carregadores e 122 cubetes para cartuchame.

Pedido Justo

Pede-nos pessoa de toda a respeitabilidade para lembramos ao digno sub-delegado de saude, a necessidade de mandar fiscalisar o peixe que se vende no mercado.

Frequentes vezes é o publico obrigado a comprar este alimento em perfeito estado de decomposição.

Fazendo este pedido justo, damos-lhe todo o nosso apoio, convictos de que o sr. sub-delegado de saude providenciará de maneira a não nos fazerem edentico pedido.

AGRADECIMENTO

JOAQUIM Ferreira dos Santos, agradece penhoradissimo a todas as pessoas que o cumprimentaram na occasião da sua prolongada doença, e bem assim na doença de sua filha Adelaide, nos quaes confessa inolvidavel reconhecimento, pedindo desculpa de o não fazer pessoalmente.

Guimarães, 4 d'Abril de 1909.

Joaquim Ferreira dos Santos.

Anniversario Jornalístico

Com o presente n.º 61, entrou a excellente publicação «Revista de Manica e Sufala» no sexto anno da sua existencia jornalística.

Cumprindo á risca o programma que traçou em o seu primeiro n.º, tem sabido conquistar dia a dia numerosas sympathias, quer pela sua primorosa e colaboração, quer pela nitidez das suas gravuras, quer por toda a sua interessante leitura.

E seu Redactor gerente o nosso presado conterraneo o sr. Fernando da Costa Freitas, a quem apresentamos, bem como ao restante corpo redactorial, os nossos parabens e os desejos ardentes d'uma prosperidade continua.

V. Ordem Terceira S. Francisco

Movimentos dos doentes do hospital da V. O. T. de S. Francisco no mez de março de 1909:

Existiam em 28 de fevereiro de 1909 4 homens, 14 mulheres; total 18. Entraram no mez de março 5 homens e 11 mulheres; total 16. Total geral 34.

Sihiram no referido mez 4 homens e 6 mulheres. Total 10.

Falleceram no dito mez 2 homens e 2 mulheres; Total 4. Ficaram existindo em 31 de março 3 homens, 17 mulheres; total 20. Total geral 34.

Em os nove mezes de julho de 1908 a março de 1909, houve o seguinte movimento de doentes:

Existiam em 30 de junho de 1908 6 homens e 16 mulheres; Total 22. Entraram nos mezes de julho a março 68 homens e 85 mulheres, total 153. Total geral 175.

Sihiram nos referidos mezes, 62 homens e 74 mulheres Total 136.

Falleceram nos ditos mezes 9 homens e 10 mulheres. Total 19.

Ficaram existindo em 31 de março de 1909 3 homens e 17 mu-

lheres, total 20. Total geral 175.

Frequentaram a creche da V. O. T. de S. Francisco, no mez de março, 25 creanças, sendo 12 do sexo masculino e 13 de feminino tendo aquellas 208 presenças e estas 312, total 610 presenças em 25 dias uteis.

Donativos recebidos:

Dos alumnos das escolas de S. Francisco, Antonio da Costa Guimarães e D. Maria Amelia da Costa, 15000 reis; dos herdeiros do fallecido Padre Francisco Rodrigues Lageira, por intermedio do rev. José André Rodrigues de Carvalho reis 50000, que aquelle legara em testamento.

Salvé!

11-4-909

Completa mais uma risenha primavera e gentil senhorita

Adelia de Freitas Basto

DACUA

Presos

Escaldados por uma torça de infantaria 20 recolhem a Braga, por tentarem arrombar a cadeia de Cabeceiras de Basto, aonde estavam a cumprir sentença os seguintes reclusos: Antonio Gonçalves, Joaquim de Oliveira, Antonio Pereira de Sousa e Manuel Pires d'Andrade, condemnados respectivamente, os dois primeiros por furto e os restantes por offensas corporaes.

Legados

A meza da V. O. T. de S. Francisco hontem deu cumprimento aos seguintes legados: um de 240 reis a cada um de 24 pobres terceiros d'ambos os sexos para assistirem á exposição do SS. com a obrigação de resarem uma estação conforme a instituição de Francisco José Gonçalves d'Oliveira e mulher; outro de 66 pães de milho do preço de 100 reis cada um a igual numero de pobres terceiros d'ambos os sexos, conforme a instituição do Padre Antonio José Lisboa.

Hoje a mesa d'aquella importante corporação distribue pelos terceiros pobres d'ambos os sexos a quantia de 305720 reis, sobras do legado que satisfiz em 15 de maio passado conforme a instituição de Frei Francisco Luiz Fernandes.

Procissão do «Eccc Homo»

Sahiu hontem pelas seis horas da tarde, da igreja da Misericórdia a costumada procissão do «Eccc Homo», que percorreu algumas egrejas onde havia Endoenças.

Era acompanhada por duas extensas alas d'irmãos e grande numero de fieis.

Breves indicações sobre tiro para uso das atiradores civis

Acabamos de receber um pequeno folheto de 16 paginas, com o titulo que encima esta noticia que

foi editado pela benemerita União dos Atiradores Civis Portuguezes.

Esse folheto, que está muito bem elaborado e bem impresso em bom papel, é um valioso auxiliar para todos quantos se dedicam ao exercicio de tiro ao alvo com armas de guerra.

Como propaganda do Tiro Nacional custa apenas 20 reis, preço este ao alcance de todos.

Os pedidos devem ser dirigidos á Comissão Executiva da União, acompanhado da respectiva importancia em estampillas.

Portugal na exposição do Rio de Janeiro

O governo recebeu communição telegraphica do Rio de Janeiro, de ter a folha official publicada na terça feira as recompensas concedidas aos expositores portuguezes.

Foram 116 grandes premios, 310 medalhas de ouro, 336 de prata e 142 de bronze.

Férias

Foi concedida a prorrogação até á Paschoa das actuaes férias nas escolas primarias e normaes.

Beneficencia

O sr. Duarte Borges, administrador do concelho distribuiu mais do dinheiro da beneficencia ao azylo de Mendicidade 50000 reis; á Creche 20000 reis; ao pão dos pobres de Santo Antonio de S. Francisco 15000 reis.

S. ex.ª mandou tambem entregar em 5 de janeiro proximo passado á instituição do pão dos pobres de Santo Antonio, da parochial igreja de S. Sebastião a quantia de 10000 reis, e em 7 do corrente mez mais á mesma para igual fim a quantia de 15000 reis.

AGRADECIMENTO

ABAIXO assignado muito grato a todas as pessoas da sua amizade que se dignaram visital'o e procuraram saber da sua saude durante a melindrosa e prolongada molestia a todos muito reconhecido agradece e ao Ex.º Sr. Dr. Joaquim José de Meira seu medico assistente pelos seus serviços, e nada los e interesse que to nou em tudo concorreram para as suas melhoras a este um reconhecido e nunca esquecido agradecimento da sua muita estima e gratidão.

Guimarães, 31 de Março de 1909.

Antonio Martins Pinto da Cunha.

Enferma

Noticiam os jornaes que inspira serios cuidados a saude da nossa illustre patricia a exm.^a snr.^a D. Maria da Natividade Campos Henriques, esposa do snr. conselheiro Campos Henriques.

Decreto

O «Diario do Governo» publicou ha dias um decreto, autorisando a Santa Casa da Misericordia d'esta cidade a crear um logar de coadjuetor do capellão do seu hospital.

O czar em Lisboa

Dizem de Londres que nos centros palatinos se assegura que durante o cruzeiro que o czar fará no mediterraneo, aproveitará o ensejo de visitar a nossa capital.

Sagrado Viatico

Da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, sahio na terça feira passada, com luzida pompa, o Sagrado Viatico aos enfermos da freguezia e presos da cadeia civil.

Entre as alas da procissão via-se grande numero de anjinhos.

A porta da cadeia a procissão era aguardada pelo corpo judicial.

Foi acompanhada pela philarmonia «Boa União».

Jantar na Penha

O Club dos Caçadores d'esta cidade realisa no Grande Hotel da Penha, um luto jantar no dia 18 do corrente, havendo por essa occasião tiro aos potubos.

Que tenham boa caçala e se divirtam muito são os nossos desejos.

Semana Santa

Como de costume houve n'esta cidade as costumadas solemnidades da Semana Santa.

Hoje haverá o Enterro, na I e R. Collegiada, solemnidade esta que costuma ser muito concorrida.

O sermão foi entregue a um distincto orador sagrado.

A noite haverá na mesma igreja a cerimonia do Senhor no Sepulchro, que continuará até ao domingo da Resurreição.

Expoz-se hontem o Santissimo no Sepulchro nas freguezias da cidade e nos seguintes templos:

Misericordia, S. Francisco (igreja e capella), S. Domingos (idem), Capuchas, Santos Passos, Semnario, Santo Antonio dos Capuchos, Trinas, Carmo e A. Jo.

No templo dos Santos Passos houve como de costume a meza dos

Apostolos, que estava disposta com muito gosto.

Voto de louvor

Por proposta do Prior da V. O. T. de S. Domingos, foi exarada na acta um voto de louvor e agrdecimento ao nosso estimado conterraneo snr. Antonio José da Silva Basto, ex sub-Prior da mesma V. O. pelo zelo dedicação e interesse com que tratou todos os negocios d'aquella casa, especialmente na redução dos legados pios.

Foi um merecido louvor ao qual nos associamos.

Novenas

Principiam no proximo sabbado as novenas que precedem a festividade dos Prazeres, na igreja das religiosas Capuchinhas.

E' uma festividade que costuma ser muito concorrida pela melhor «elite» vimaranense.

Associação de Classe e Caixa de Socorros dos Operarios Fabricantes de Calçado de Guimarães

No dia 11 do corrente, esta Associação, commemora o quarto anniversario da sua inauguração, com o seguinte programma:

De manhã subirá ao ar algum

fogo e a Nova Philarmonica Vimaranense percorrerá as ruas da cidade executando o hymno da Associação.

A's 10 horas, missa na igreja de S. Francisco, com assistencia dos socios e da mesma banda.

A's 3 horas da tarde basar de prendas, que se prolongará até altas horas da noite.

A' noite fogo, illuminação e musica, sendo leiloeiro o Ignacio Rijão.

O que diz o Dr. Guilherme Soares sobre o «Xarope Famel»

Recebi realmente no inverno passado, dois frascos de Xarope Famel, cuja recepção agradeço.

Um empreguei-o na minha clinica pobre e outro em mim, por occasião de uma bronchite que tive.

Em ambos os casos tirei optimo resultado e de então para cá, tenho-o empregado na minha clinica.....

Pernes 28 Dezembro 1908.

(a) Guilherme Soares medico-cirurgião

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A VENDA NA CONFECTARIA FERNANDES Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Merceria e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborisos sonhos, tortpa e sardinhas de boe. Marcellas pelo systema d'Aroucações de 1.º special pela systema de Margaride, toucinho do ceu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato garantindo a sua perfeição.

PREÇOS CONVIVATIVOS

A aloj do FERNANDES, pois

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

NO Juizo de Direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão que este subscreve, corre seus devidos termos um processo de herança jacente, requerida pelo Ministerio Publico, e n'esse mencionado processo, pelos presentes editos de 30 dias que se começarão a contar da segunda e ultima publicação do respectivo annuncio, são citados quaequer credores incertos do fallecido José Monteiro, solteiro, vendeiro, do logar do Arquinho, freguezia de Urgez, d'esta comarca, para apresentarem suas reclamações.

Guimarães, 31 de março de 1909.

Verifiquei

O Juiz de Direito

P. de Rezende

O escrivão

Gaspar Teixeira de Sousa Mascarenhas.

Companhia dos Banhos de Vizella

Sociedade Anonyma de responsabilidade limitada

ASSEMBLEIA GERAL

POR ordem do Ex.^{mo} Snr. Conde de Margaride, presidente da assembleia geral, convido os snrs. accionistas a comparecer na sede d'esta Companhia, no largo de Franco Castello Branco, d'esta cidade, no dia 18 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para em assembleia geral ordinaria se dar cumprimento ao disposto em o n.º 1.º ao § 1.º do art. 18.º dos estatutos, discussão e votação do relatorio e contas da gerencia e parecer do Conselho Fiscal relativos ao anno findo de 1908.

Guimarães, 2 de abril de 1909.

O 1.º Secretario da meza da assembleia geral

Antonio José da Silva Basto.

ARRENDAR-SE

A casa n.º 19 da rua d'Alcobaça.

Trata-se na rua Nova do Commercio n.º 90.

ANNUNCIO

ARREMATACÃO

(2.ª Publicação)

NO dia 25 de abril proximo, ás onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, hade proceder-se, em hasta publica á arrematação dos bens mobiliarios abaixo mencionados, os quaes serão entregues pelo maior lance offerecido e foram penhorados na execução por divida de custas, instaurada, em virtude d'ordem vinda do tribunal da Relação do Porto, pelo Meretissimo Delegado do Procurador Regio n'esta comarca, contra José Francisco da Silva, da freguezia de Fermentões, d'esta mesma comarca; a saber:

Uma morada de casas de dois andares, construida de pedra e tabique, situada, com os numeros de policia 72 e 73, na rua Nova do Commercio, d'esta cidade. E' de natureza allodial e foi avaliada na quantia de 380\$000 reis.—E uma morada de casas de dois andares, tambem construida de pedra e tabique, tendo nas trazeiras um pequeno quintal e poça, com arvores de vinho, situada, com o numero de policia 38, na rua da Caldeirã, d'esta cidade. E' de natureza de praso, foreira, no dominio directo, ao Reverendissimo Cabido da Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, a quem se paga o foro annual de 400 reis em dinheiro, com o laudemio da 4.ª e foi avaliada, com redução dos mesmos foro e laudemio, na quantia de 479\$700 reis.

Ficam citados quaequer credores incertos e os herdeiros ou representantes do fallecido credor hypothecario, inscripto no registo, Francisco Antonio Alves, casado proprietario da rua d'Alcobaça, d'esta cidade.

Guimarães 29 de Março de 1909.

Verifiquei a Exactidão

Juiz de Direito

P. de Rezende.

O Escrivão do 4.º officio

Joaquim Penafort Lisboa

CAISSE DU CREDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÉDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colonias, Rua dos Douceiros, 6 Lisboa

Le Portefeuille des Millions

compõe-se de valores em sorteios garantidos e autorizados pelos Estados: Francez, Austro-Hungaro, Belga, Suisso e Servio.

E' a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecendo os valores que o compõem n'um ou mais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Millions

compõe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em copropriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos.

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolsos
1 Bon Panama	fr. 247.550.000	789.354.400
1 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 1/5	444.000.000	409.370.000
1 Obligation Ville de Paris (1/4) (Emprunt de 1898).	90.000.000	337.336.000
1 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hungria	51.968.200	400.430.400
1 Obligation du Congo	37.946.000	743.296.590
1 Obligation Première Union de Caisse d'Épargne de Pest	33.832.365	38.785.687
1 Obligation de la Croix Rouge de Servia	44.486.000	28.232.000
1 Bon de la Presse 1887	5.250.000	23.620.000
500 Ville de Fribourg	3.938.640	44.731.280
500 Bons (100 francos) de la Société Mutuelle Française		50.000
4008 títulos	Valor dos premios francos 598.671.475	
	Valor d reembolso francos 2.455.206.717	

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario e participar immediatamente das tiragens dos premios, coupons d'interesses e todas as vantagens pertencentes ao Portefeuille des Millions, enviar 2.200 reis em valles do correio á Direcção Geral em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Acceltam-se agentes

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: Virginia da Fonseca

Por contracto feito em Paris, sahirá todas as semanas a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a arte e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, plantas e colleções de auto para senhoras como para crianças. Modas cortas e natural. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA distillará n'outras tiragens e folhas de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as senhas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. correspondencia: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. Flores artificiaes: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino. Hygiene das crianças, dos casados, da lactação, etc. Acceltas necessarias a todas as familias, etc., etc. Segreos do tocador. Cozinha de Kneipp, uma receita por semana. Secretario das familias: Modelos de cartas. Dóces: Receitas desconhecidas e experimentadas. A sciencia em familia: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidadas, facéis de realisar em casa, proprias para crianças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, parabolitas, proverbios, charadas e enygmias. A MODA ILLUSTRADA fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

n. Brinde a todos os assignantes. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figurinos e tempo-lances.—Condições da assignatura: 1.ª edição, Anno 55000. Sem. 25500. Trim. 45300 reis. 2.ª edição, Anno, 45000. Sem. 25500. Trim. 45400 reis.—Antiga casa Bertrand—José Bastos—LISBOA.

REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os saltadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO . . . 300 REIS

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 100.000 francos no Crédit Lyonnais de Paris, e tem a honra de os offerecer a quem a refutar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidaciones.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Illias.

Livraria ALLAUD, 242, Rua Aurea—LISBOA.

A IRMÁSINHA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS. Ninguém como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Tontinegra do Moimho»,—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois e adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance.

A IRMÁSINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que brotaram do seu fecundo engenho. No enredo palpitante e tortado de mil peripecias agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entidades perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita, de entre os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMÁSINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da imaginação, pois sabido é que as irmásinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolos para serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, estando apens 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand, José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

CLYDE—Em 12 de Abril para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 385500
" " " " " Rio da Prata 405500

Paquetes correios a sahir de Lisboa

CLYDE—Em 13 de Abril para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 385500
" " " " " Rio da Prata 405500

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçoão.

Dirigir aos **Unicos agentes no norte de Portugal**

Tait, & C.º

49, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE,=PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães—Luz José Gonçalves Basto.